

## USO DE FERTILIZANTE FOLIAR EM PLANTAS DE MILHO

Heloisa Pasquali<sup>1</sup>, Rafael Andre Mergener<sup>2</sup>

1. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC

2. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC

**Autor correspondente:** Heloisa Pasquali, heloisapasquali3@gmail.com

**Área:** Ciências Agrárias

**Introdução:** Os fertilizantes foliares, cada vez mais difundidos no mercado agrônômico, apresentam um meio alternativo de adubação em culturas, despertando o interesse dos produtores, visto que eles apresentam uma rápida assimilação pelas plantas, quando comparado à absorção radicular. Para isso, utilizar como opção o fertilizante orgânico líquido, no lugar do fertilizante químico, é uma alternativa sustentável e não agressiva ambientalmente, além de ser uma excelente possibilidade para a redução de resíduos orgânicos despejados diariamente em residências urbanas e rurais. **Objetivo:** Avaliar a influência de diferentes doses do biofertilizante foliar sobre o desempenho e produtividade da cultura do milho. **Método:** O experimento foi conduzido a campo, na área experimental da UNOESC, no município de Campos Novos, durante o primeiro semestre do ano de 2023. Foram realizados cinco tratamentos (testemunha, 25%, 50%, 75% e 100% do biofertilizante foliar), em delineamento em blocos casualizados, totalizando quatro blocos com vinte parcelas. As aplicações ocorreram em um intervalo de quinze dias, sendo realizadas um total de quatro aplicações. Para extrair o insumo, foram depositados em uma composteira, os restos de resíduos orgânicos, e retirado apenas o líquido resultante da decomposição, chamado de húmus líquido ou fertilizante orgânico líquido. Foram avaliados em campo o diâmetro do colmo, altura da planta, produtividade das espigas (fileiras de grãos e grãos por fileiras), e em laboratório foram avaliados o peso dos grãos. As variáveis foram submetidas à análise de variância (ANOVA), através do teste F e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro, utilizando-se do aplicativo informático SISVAR. **Resultados:** Com relação ao diâmetro do colmo e a altura da planta, o tratamento com 75% da dose do fertilizante orgânico líquido, apresentou os maiores valores (21,6 milímetros e 2,07 metros, respectivamente). Já nos valores de fileiras de grãos na espiga, o tratamento com 50% do biofertilizante apresentou a maior média, de 14 fileiras. Na análise do peso total e do número de grãos por fileira, a dosagem de 75% apresentou as maiores médias (1232,33 gramas e 24 grãos, respectivamente). Entretanto vale ressaltar que os tratamentos não diferiram significativamente. **Conclusão:** O tratamento com diluição de 75% do biofertilizante obteve as médias mais altas, todavia não diferiu significativamente dos demais tratamentos.

**Palavras-chave:** Biofertilizante; Milho; Fertilizante Foliar.

**Agradecimentos:** A autora Heloisa Pasquali agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão da bolsa de iniciação científica.